

Ed. L. A. U. Louren,

V. Ex. ta e me desculpar o so agora responder
a sua carta e agradecer a gentileza da
offerda dos seus bons volumes sobre a paz
internacional. E' por estora fora, no interior
do Estado, a negocios particulares, e so agora
ao voltar e' por preciso me vieram as mãos
a quella offerda e a carta de V. Ex.
Obrigado a todos novamente por alli, já
agora tendo conhecido a gente e os sentimentos
com que a bondade de V. Ex. me honrou.
Na tranquillidade de meu remanso mu-
nal, irei dedicar nos dias de V. Ex. e
julgar-me dei feliz si, sobre o desejo
que e sempre a leitura das paginas de V. Ex., ac-
rescend'a ainda mais a "cura da peste de pti."
e irei por obscurecer o final do meu artigo, como
proove a V. Ex. dizer da minha devida addi-
formulada.

Creia que para essa obra de conversação eu

vai governar a minha vida, que a
piedade do Sr. V. E. me fez para in-
tender com V. E. a' sua casa, e gozar
partes V. E. com a amizade da bonte-
za e benignidade, me abra a franqueza.
Intendentes, pharmacos demorados, in-
cursos pelo interior do Estado, nem
nem me sera passivel estar
me parente a Spirees ^{com} V. E.,
o meu em Saint-Basile, meante,
os seguintes puros, o mesmo mundo di-
derados. Os puros meo pa V. E.
me desculpe si vai de' attendo

min

Já a hora, vou ^{min} meunt grato e ungue, se
per r. Ev. me offerece, da sua do-
pida di do.

F. J. oh